



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

Palmira Santos Abrante nasceu em 8 de junho de 1935, em Guanambi – Bahia, cidade que faz divisa com Minas Gerais.

Chegou na capital de São Paulo na década de 70, já com família constituída. Foi morar no Jardim Miriam e lá experimentou todas as dificuldades resultantes da carência e do abandono em que vive a periferia de nossa cidade.

Este pobre panorama não intimidou Dona Palmira, que estimulada pelas limitações existentes no local, iniciou militância junto às Comunidades Eclesiais de Base e Clubes de Mãe da Igreja Católica.

Uma mulher atuante e engajada nas lutas empreendidas em favor de melhorias para a região, esteve presente nos movimentos por creches no Jardim Miriam, movimentos de saúde e contra a discriminação racial sendo, inclusive, uma das fundadoras do Centro de Direitos Humanos Frei Tito de Alencar.

Em abril de 1999 faleceu, deixando entre os que puderam compartilhar de sua garra, liderança e responsabilidade, imensa saudade.

A gratidão da comunidade pelas conquistas obtidas sob a liderança de Dona Palmira, traduz-se agora na homenagem que desejam prestar-lhe através da aposição do seu nome em creche situada naquele local.

Por tratar-se de propositura que espelha fielmente os anseios da comunidade, conto com a aprovação dos nobres pares.